

## Guarda o que te pertence

Tenho viajado para levar uma mensagem de esperança às pessoas: existes, estás vivo, recebeste uma coisa que é muito preciosa. Digo às pessoas que o que elas têm — não o que elas precisam alcançar, não o que precisam de criar, não a necessidade de escalar uma montanha ou nadar num oceano — o que elas já têm é a coisa mais bela.

Para a maioria das pessoas, a coisa mais difícil de entender é que já têm tudo o que poderiam desejar.

Por um lado, há desejos, expectativas, aspirações. É-nos dito: “Faz isto, faz aquilo...” Lembra-te de quando eras jovem e a tua mãe ou o teu pai te diziam: “Estuda! Estuda bastante para que um dia possas ser alguém.”?

Eu entendo a intenção por detrás dessa afirmação. A intenção é os pais quererem que os seus filhos tenham sucesso. Mas também implica outra coisa: que não és nada. E isso simplesmente não é verdade.

Realmente não quero dizer que a tua mãe estava errada. Quero poder dizer que a tua mãe estava certa. E talvez ela estivesse certa sobre tudo, excepto numa coisa: tu és alguém. Não apenas isso, mas és, de facto, alguma coisa de divino. A minha mensagem traz esperança — não estou a inventar só para te dar boas notícias, mas sim uma esperança que é real.

O que é a realidade? A realidade é que dentro de ti, a bênção do vaivém da respiração está a acontecer. O que é que isso significa para ti? Avalias-te pelo que realizaste. Avalias-te pelo que achas que o teu mundo é. Todos estão orgulhosos de alguma coisa. Há mães e pais que se orgulham dos seus filhos e filhas, filhos que têm orgulho nos seus pais — e isso continua e irá continuar. Todos estão orgulhosos de alguma coisa.

Mas vai para além das tuas expectativas. Agora, o teu cesto está cheio de ideias. É o teu cesto, mas está cheio de ideias. E essas ideias não são tuas. É o teu próprio cesto, então, se está cheio de ideias, pelo menos deveriam ser as tuas, certo? Mas não é assim. Está cheio das ideias de outras pessoas.

Nós aceitamos: “É assim que é.” Nesta vida, é importante colocares no teu cesto apenas aquilo que já foi experimentado e que é verdadeiro — e suficientemente bom para ter a tua marca. Apenas o que queres colocar, não o que alguém quer colocar. Achas que isso só aconteceu quando eras jovem? Não, isso acontece todos os dias. Andas por aí com esse cesto e as pessoas continuam a despejar coisas dentro dele, a despejar coisas dentro dele — todos os dias. É por isso que este cesto está cheio de nada — nada que te ajude.

O que é que estou a dizer? Caminha com os teus próprios pés, não com os de outra pessoa. Entende o teu valor por ti mesmo, não por alguém ter dito que esta vida é valiosa.

O que é realmente teu? Estou apenas a apontar para aí, porque acho que devias prestar atenção a isso. O que é realmente teu? Esta respiração que acabou de acontecer é realmente tua. Não de outra pessoa. Veio só para ti. Na mecânica do universo, alguma coisa se agitou, e essa respiração veio exclusivamente para ti. Pertence-te.

Então, vais guardar o que te pertence? Ou apenas o que é emprestado? As pessoas que ficam com coisas emprestadas, acabam por ficar sem nada. Porque tudo o que foi emprestado, um dia será retirado. Aqueles que guardam o que é verdadeiramente seu, serão mais ricos do que podem imaginar. Guarda-o. Satisfaz-te com essa alegria. Ela traz consigo a esperança. Extrai tudo o que ela tem. É para ti e podes guardá-lo.

-Prem Rawat